



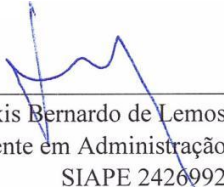
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

## ATA DA REUNIÃO DE INTERNACIONALIZAÇÃO Nº 01/2022– PPGE

Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, por meio do link <https://meet.google.com/xfi-pbhw-rii>, às quatorze horas, reuniram-se a Coordenadora do Programa, a Prof<sup>ª</sup>. Fabiana Sena da Silva, o Vice-coordenador, Prof. Jorge Fernando Hermida Aveiro, as convidadas docentes externas Olívia Medeiros Neta, Vice-coordenadora do PPGED/UFRN, e Alice Botler, Vice-coordenadora do PPGE/UFPE os docentes da Linha de Pesquisa Processos de Ensino-Aprendizagem, Prof<sup>ª</sup> Tânia Rodrigues Palhano, Prof<sup>ª</sup>. Nilvania dos Santos Silva, Prof<sup>ª</sup>. Maria das Graças A. Baptista, Prof<sup>ª</sup>. Munique Massaro, Prof. Marsílvio Gonçalves Pereira e Prof. Eduardo Jorge Lopes da Silva; da Linha de Pesquisa de Educação Popular, Prof. Pedro José Santos Carneiro Cruz e Prof<sup>ª</sup> Aline Maria Batista Machado; da Linha de Pesquisa de Estudos Culturais, Prof. Joseval dos Reis Miranda e Prof<sup>ª</sup> Jeane Félix da Silva; da Linha de Pesquisa História da Educação, Prof. Charlton José dos Santos Machado; da Linha de Pesquisa Políticas Educacionais, Prof<sup>ª</sup> Edineide Jezine Mesquita Araújo; o colaborador técnico-administrativo Alexis Bernardo de Lemos. **Pauta:** 1. Apresentação de experiências em internacionalização. **Prof<sup>ª</sup> Fabiana Sena** deu início à reunião agradecendo o aceite do convite pelas docentes externas, passando a palavra à Vice-coordenadora do PPGE/UFPE, **Prof<sup>ª</sup>. Alice Botler**. Com a palavra, a referida professora ressaltou que, embora não fosse especialista em internacionalização, havia tido uma boa experiência neste campo por conta do seu trabalho junto à CAPES, e que iria dividir sua fala em três partes: a) normativas da CAPES; b) normativa do PPGE/UFPE e, c) práticas do programa e experiência pessoal. Em relação à normatização da CAPES, a internacionalização é um critério de qualidade e de excelência de serviço; que por ser uma atividade financiada por recursos públicos, a publicização das pesquisas é exigida, idealmente para além do âmbito regional e nacional, com publicações no exterior; que um dos desafios, contudo, seria o incentivo ao domínio de língua estrangeira, na leitura, e principalmente, em sala de aula; e que as novas tecnologias de informação e comunicação permitiriam viabilizar a participação remota de professores estrangeiros nos programas (virtualização); que a instituição (UFPE) possui uma linha de editais únicos, especificamente para publicações com recorte para tradução, com o objetivo de auxiliar as publicações no exterior, havendo ainda uma diretoria de relações internacionais, visando a fomentar a cooperação internacional; e finalmente, que entre os desafios encontrados, estariam a abertura de parcerias com colegas de outras instituições e a definição do caráter da internacionalização desejada; que outro problema percebido era o do pequeno número de professores no programa com domínio em alguma língua estrangeira; e que para estabelecer parcerias internacionais, é preciso ter ousadia. **Prof<sup>ª</sup> Fabiana Sena** agradeceu a participação, e passou a palavra à Vice-coordenadora do PPGED/UFRN, **Prof<sup>ª</sup> Olívia Morais de Medeiros Neta**, que iniciou sua fala fazendo uma retrospectiva histórica do processo de internacionalização no Brasil; que os meios digitais facilitaram criar conexões de internacionalização; questionou, no contexto das pós-graduações em educação no Nordeste, como os programas estariam operando a internacionalização do ponto de vista prático; que dentro desta abordagem, havia avaliado os programas com melhor avaliação em alguns estados nordestinos selecionados; que as três principais ações encontradas, diziam respeito à criação de redes de pesquisa, oferta de disciplinas em parceria com professores estrangeiros e eventos dos mais diversos tipos, em parceria com pesquisadores internacionais; destacou que a internacionalização não deve ser considerada como um fim em si mesmo, mas como um processo de diálogo entre instituições de ensino, nacionais e internacionais; que dentre as possibilidades apresentadas, as mais viáveis para aplicação imediata seriam a internacionalização do currículo (agregando literatura estrangeira e participação de professores estrangeiros no programa) e a internacionalização em casa (inclui a primeira forma, mas exige um maior uso das tecnologias digitais, como “lives” no YouTube); que a adoção da internacionalização exige criatividade e inventividade; destacou o incentivo à publicação e divulgação do conhecimento; caracterizou

como o maior desafio a ser superado, a elaboração do programa de internacionalização de cada programa, tornando-se uma política efetiva e agregadora; deixou como sugestão de leitura o livro: MOROSINI, Marília. “Guia para a Internacionalização Universitária”. Porto Alegre: ediPUCRS, 2019. **Profª Fabiana Sena** agradeceu a participação da convidada, e ressaltou que a ousadia parecia ser o ponto em comum em ambas as falas, e abriu o debate para os demais presentes. **Prof. Eduardo Jorge** parabenizou as convidadas, ressaltando que o esforço individual cumpre papel importante no processo; questionou ainda se o uso de tecnologias de ensino à distância não poderia acabar descaracterizando o ensino presencial. **Profª Edineide Jezine** apresentou as iniciativas de internacionalização do PPGE, inclusive com o convênio junto à Universidade de Valência, o mais antigo do programa; que participava da preocupação do prof. Eduardo sobre as ferramentas digitais, mas que tudo dependeria do modo como estas eram utilizadas. Após a sua fala, a Professora Edineide Jezine se retirou da sala. **Prof. Charliton José** parabenizou a coordenação pela iniciativa e as palestrantes; ressaltou a necessidade de criar um mapa que orientasse os esforços do programa rumo à internacionalização; concluiu afirmando que a tecnologia seria cada vez mais utilizada neste processo. **Profª Alice Botler** respondeu que a instituição precisa ter um plano para a internacionalização, mas que deveria haver um esforço pessoal (dos professores) neste sentido. **Profª. Olívia Moraes Neta** destacou a problemática levantada pelo prof. Eduardo, sobre a iniciativa dos professores no projeto de internacionalização; que seria necessário um maior compartilhamento de ideias entre os programas de diferentes instituições; que o compartilhamento viabilizado pelos meios tecnológicos pode ter um alcance maior do que participações individuais presenciais. **Profª Alice Botler** recordou a importância da apresentação dos resultados obtidos para os demais membros do programa. **Profª Maria das Graças Baptista** indagou qual internacionalização seria desejável para o programa; ressaltou como fundamental as parcerias entre os programas. **Prof. Jorge Hermida** enfatizou que a questão da internacionalização tem sido uma das preocupações do programa, mas que isso dependeria de decisões institucionais, as quais muitas vezes não são sequer divulgadas amplamente; sugeriu como ações, a valorização das relações sul-sul e com a África, as quais sofreram o impacto da mudança no cenário político brasileiro a partir de 2016; que faltaria colocar o coletivo acima do individual. **Profª Aline Machado** destacou que o incentivo do programa e o interesse dos professores seriam essenciais no processo de internacionalização. **Profª Olívia Moraes Neta** em conclusão, agradeceu as contribuições dadas ao debate; lembrou a intervenção da profª Maria das Graças sobre o individual e o coletivo na implementação de projetos no programa. **Profª. Alice Botler** sugeriu que fosse colocado no regimento interno, que o professor ao retornar de uma colaboração, tivesse que publicizar os resultados; que o individualismo tem que ser trabalhado perante a coletividade, fomentando o interesse no programa; que o processo de internacionalização deve ser debatido internamente, inclusive no Colegiado; que a participação dos professores é essencial para o sucesso do programa; concluiu agradecendo a oportunidade. **Profª Fabiana Sena**, em suas palavras finais, ressaltou que muito do que fora proposto já havia sido tentado no programa, e que a participação em atividades no programa deveria ser colocada como condicionante no credenciamento deste ano. **Prof. Jorge Hermida** agradeceu às participantes e discorreu sobre a falta de espírito coletivo de alguns professores do programa, que nunca encontram tempo para participar de atividades administrativas. **Profª Fabiana Sena** concluiu os trabalhos, agradecendo a participação dos presentes.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual eu, Alexis Bernardo de Lemos, lavrei a presente Ata, certificando a presença dos acadêmicos acima citados, caso seja inviável a assinatura eletrônica dos mesmos neste documento.

  
Alexis Bernardo de Lemos  
Assistente em Administração  
SIAPE 2426992



Coordenadora/PPGE  
Matrícula 2583808